

Dando continuidade ao estudo de espécies do gênero *Ilex*, relacionadas com adulterações da erva-mate (*Ilex paraguariensis*), *Ilex taubertiana* vem sendo analisada quanto aos tipos de saponinas presentes em suas folhas, objetivando a elucidação estrutural e a obtenção de substâncias de referência para o desenvolvimento de metodologias de controle de qualidade. O extrato bruto, obtido a partir da maceração das folhas secas e moldas, foi redissolvido em água e extraído em clorofórmio. Entre as fases formou-se uma emulsão, a qual foi lavada exaustivamente com clorofórmio e água destilada. Fornecendo uma fração construída principalmente de saponinas. As cromatografias analíticas foram realizadas em gel de sílica GF 254 mediante o sistema eluente clorofórmio: cromatograma da fração de saponinas foi possível observar dois compostos majoritários o isolamento destes compostos foi realizado mediante sucessivas cromatografias em coluna, com o emprego do mesmo sistema eluente utilizado para as cromatografias analíticas. Através da análise espectroscópica de ressonância magnética nuclear de ¹H e de ¹³C e espectros de correlação, foi possível deduzir as seguintes estruturas:

-Saponina ITO: ácido rotundico.

-Saponina IT1: éster 28-O-B-D-glicopiranosídeo do ácido 3β-19α-23-triidroxilursan-12-en-28-óico (pedunculósídeo)

CNPq/PROPESP